

FUTEBOL

Nacional da 3.ª Divisão — Série E

Real e Sintrense com sorte diferente na Madeira

O Real ao conquistar um ponto em S. Vicente (0-0) beneficiou simultaneamente dos maus resultados dos adversários que mais directamente o precedem na tabela classificativa e na luta pela fuga aos lugares de despromoção. Por seu lado, o Sintrense ao ser derrotado em Machico viu reduzida para um ponto a diferença que o separa do Loures, segundo classificado.

O Real criou em S. Vicente situações que bem aproveitadas pelos seus dianteiros lhe poderiam ter proporcionado a conquista da vitória. Duas dessas flagrantes situações aconteceram na primeira parte e outras tantas na segunda. Para mais os queluzenses beneficiaram do facto de os madeirenses se verem privados, aos 35 m de jogo, de um dos seus principais elementos — Abelhinha — castigado com vermelho directo, ficando a equipa reduzida a 10 unidades. Nos últimos minutos da partida o S. Vicente

forçou o andamento e poderia mesmo ter chegado ao golo, não fosse a falta de pontaria dos seus avançados, pelo que o final do jogo chegou com o placard em branco e Teixeira, do Real, expulso nos últimos instantes por acumulação de amarelos.

Jogo no Campo dos Juncos, arbitrado por António Pinto, da A. A. Aveiro, tendo o Real alinhado com Laurindo (Moisés aos 75 m), Monteiro, Bruno, Zorro, Teixeira, Semedo, Ricardo, Miguel, Nuno Almeida (Fruitoso aos 60 m), Patrício e Sérgio.

Treinador — Rafael Gomes.

Sintrense queixa-se da arbitragem

No Machico-Sintrense os locais inauguraram o marcador aos 8 m, com um golo de Manoel, depois de o Sintrense ter desperdiçado duas oportunidades para o fazer, atingindo-se o intervalo com os madeirenses a vencer por 1-0. Entretanto os visitados haviam perdido outra oportunidade para aumentar a vantagem, quando num remate de um dos seus dianteiros o esférico embateu na barra. Aos 50 m o Machico vê-se reduzido a 10 unidades, por expulsão de Maruca, mas aos 78 m, quando os sintrenses

buscavam o empate e já se queixavam do árbitro não ter apontado uma grande penalidade contra o Machico, foram os insulares que marcaram de novo, através de Valdei. Carregam os continentais sobre o extremo reduto adversário, conseguindo, já em período de compensação, reduzir a diferença no marcador, com um golo de Serginho, aos 92 m. Logo de seguida, na marcação de um canto favorável aos sintrenses um jogador do Machico desvia a bola com a mão na grande área, gesto

que o árbitro ignorou, atingindo-se o final da partida com os madeirenses na situação de vencedores.

Jogo no Estádio Municipal de Machico, arbitrado por Paulo Filipe, da A. A. Algarve, com o Sintrense a alinhar com Paulo; Marquinhos (José Cabral aos 62 m), Encarnação (Jorge aos 78 m), Amarildo (Ribeiro aos 78 m), Mourato, Saramago, Bruno Silva, Paulo Vieira, Jorge Bento, Valada e Serginho.

Treinador — José João.

JC/AF

Resultados

Santacruzense-Alcochetense, 4-0
Carregado-Calipolense, 2-1
Elvas-Portosantense, 1-2
At. Malveira-Rib. Brava, 4-1
Loures-1.º Maio, 3-1
S. Vicente-Real, 0-0
Sacavenense-Águias Camarate, 1-1
Machico-Sintrense, 2-1
Benfica B-Câmara Lobos, 4-2

Próxima jornada (12-1)

Alcochetense-Carregado
Calipolense-Elvas
Portosantense-At. Malveira
Rib. Brava-Loures
1.º Maio-S. Vicente
Real-Sacavenense
Águias Camarate-Machico
Sintrense-Benfica B
Câmara Lobos-Santacruzense.

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Sintrense	16	9	4	3	28-12	31
Rib. Brava	16	9	3	4	26-15	30
Loures	16	8	4	4	29-19	28
Câmara Lobos	15	7	5	3	22-19	26
At. Malveira	16	6	8	2	28-16	26
Benfica B	16	8	2	6	24-16	26
Portosantense	16	7	4	5	19-20	25
S. Vicente	16	6	4	6	21-21	22
Calipolense	15	6	3	6	21-23	21
Elvas	16	5	5	6	19-23	20
Alcochetense	16	5	4	7	21-26	19
Carregado	16	6	1	9	29-35	19
1.º Maio	16	6	1	9	22-23	19
Sacavenense	16	5	4	7	24-22	19
Real	15	4	6	5	16-20	18
Machico	16	4	6	6	18-22	18
Santacruzense	16	4	3	9	15-26	15
Águias Camarate	15	2	3	10	9-33	9